

Voz de Guimarães

Redacção e Administração: **Rua da Republica**

Casa Nun'Alvaros — GUIMARÃES

Comp. e imp. — TYP. LUTITANIA, R. General Mollariulo — GUIMARÃES.

SEMANARIO REGIONALISTA

DIRECTOR: **ARTHUR BIVAR**

Proprietario: **MINHO GRAFICO**

Administrador e Editor:

Luiz Gonzaga Pereira

Rua da Republica — GUIMARÃES

Traição

Com desgosto profundo, embora, com a energia que caracteriza esta pena, escrevemos a palavra *Traição* e vamos escrever o nome do *traidor*.

Temos autoridade moral para o fazer!

Sim! Temos autoridade moral para arrancarmos a mascara politica com que ANTONIO JOAQUIM D'AZEVEDO MACHADO, no jornal que dirige se afirma monarchico PURO e nos seus actos se revela protector de listas republicanas!

Sim! Temos autoridade moral para clamarmos que o nome de Antonio Joaquim d'Azevedo Machado deve ser riscado do registo dos monarchicos de Guimarães, e sobre o seu nome se deve escrever a letra verde-rubro a palavra *Traidor!*

Sabem os nossos leitores as fropelias, as infamias, os crimes que os democraticos praticaram nas eleições municipais do dia 12 de novembro passado.

Sabem que por indicações dos maiores democraticos de Guimarães—sinistros adeptos duma demagogia infrene para quem a lei é a sua ambição— foram presas e remetidas para Braga as prestigiosas figuras dos mais illustres Vimaraneses.

Sabem que a cidade e o Concelho de Guimarães indignados justamente contra essa vileza, protestou solenemente contra essas prisões, contra a infamia da falsificação e assinaturas, contra o crime de falsificação de actas das assembleias primarias da eleição municipal.

E que esse protesto foi vehemente e unanime, prova o a grande victoria eleitoral que os conservadores—monarchicos e catholicos— alcançaram nas eleições parochiaes, vencendo—segundo ouvimos dizer—em 74, das 79 freguezias do concelho de Guimarães—prova assaz concludente dos sentimentos do eleitorado do concelho, e cabal e categorica afirmação de que em S. Torquato, Briteiros, Sande e Vizela, assembleias onde o acto eleitoral se não realizou no dia 12 de novembro, a victoria seria para a Lista do Concelho—.

Parece que não devia haver um unico conservador—monarchico ou catolico—que ante os factos que acima deixamos apontados, fosse capaz de trahir a sua causa, fosse capaz de pactuar com republicanos, fosse capaz de dar votos a listas republicanas, fosse capaz de se mancomunar com republicanos, porque tal proceder seria uma indignidade, seria uma infamissima *Traição*.

Pois houve um, e este um foi Antonio Joaquim d'Azevedo Machado.

E este um foi aquele monarchico nas columnas de «O Comercio de Guimarães» e aquele republicano na assembleia eleitoral de S. Claudio do Barco.

E este um foi aquele que deu os seus 3 votos á lista democratica—dessiduo, patrocinada por Amadeu Almeida—o qual já no sabado, 25 de novembro passado, vespereira das eleições parochiaes garantiu no Café da Porta da Vila—segundo o testemunho de pessoas presentes—que havia de vencer em S. Claudio do Barco, embora soubess' que tinha a freguezia contra ele, e venceria porque tinha consigo os votos do MACHADINHO—.

Ora este *Machadinho* não é outrem que Antonio Joaquim d'Azevedo Machado; não é outrem que o *puritano*, Director de «O Comercio de Guimarães».

E essa miseria de 3 votos—os votos do *Machadinho*,—como me ent' rnece escrever espalavra—foi a miseria sufficiente miseria duma *Traição*.

E essa miseria de 3 votos deu a victoria—por 1 voto—á lista democratica-dissidente.

Que o saiba a Comissão Política do Partido Monarchico em Guimarães!

Que o saibam os monarchicos de Guimarães!

Que o saiba o Concelho Superior do Partido Monarchico!

E depois de o saberem, nós que cumprimos o dever de arrancar a mascara politica ao traidor Antonio Joaquim d'Azevedo Machado, vamos cumprir a promessa de o deixar em paz, se em paz o pode deixar a sua consciencia

IRSINIO.

Tabela Diocesana

(C) **Fora da cidade de Braga**

I

Administração de sacramentos, e reza annual.

Pela administração do batismo na igreja parochial, 2\$500 Idem fora da igreja parochial, 5\$00; Pela assistencia ao matrimonio na igreja parochial, 2\$500; Idem, fora da igreja parochial, 4\$00; Pela assistencia ao matrimonio de nubentes não parochianos, 5\$00; Pela reza annual, 5\$00.

II

Cartoria

Certidões de batismo, casamento ou óbito (quando passadas para efeito civil, a tabela civil), 1\$50. Atestado para dispensa de banho, e para dispensa de impedimentos, 1\$50 qualquer outro atestado ou corroboração, 1\$00 Execução de mandados ou comissão, ao Comissário, 5\$00.

(D) **Emolumentos do clero em geral**

Missas cantadas solenes

Celebrante, 10\$00; Acólitos, mestre de ceremonias, turiferario sendo clérigo, ou outro qualquer clérigo assistente, cada um, 5\$00 Havendo festa de tarde cada assistente mais 3\$00.

Missas cantadas não solenes

Celebrante, 7\$500; Clérigos assistentes, cada um, 3\$00.

I

Missas rezadas

Missas manuaes ordinárias, 2\$00; Missas do 3.º, 7.º e 30.º dias dos anniversarios funebres e dias de óbito, 4\$00 Missas em que haja dia e hora marcada, não sendo depois das 9 horas, 4\$00 Missas em que haja dia e hora marcada, sendo depois das 9 horas, 5\$00.

Officio e missa solene de defuntos

Celebrante da missa com applicação, 7\$50 Acólitor, ou qualquer outro clérigo empregado, além da assistencia, 1\$50 Mestre de ceremonias e cantores, além da assistencia, 1\$50 Cada um dos assistentes (ao officio e missa) com obrigação de uma missa, 6\$00

Acompanhamentos

Cada assistente sem exepctar o paroco, 2\$50.

(E) **Tabela de emolumentos dos serventuários das igrejas**

II

Fora da cidade de Braga

Na administração de nm batismo, 0\$50 na celebração de um matrimonio 0\$50 Nas festividades, 1\$50; Nos funerais com officio e acompanhamento, 1\$50 No simples acompanhamento, 1\$00

B Estas tabelas não prejudicam quaisquer outros direitos que por uso e costume haja na freguezia.

Paço de Braga, 22 de Novembro de 1922.

† **Manuel. Arcebispo Primaz.**

AINDA

As Eleições Camararias

O nosso illustre amigo snr. Dr. João Rocha dos Santos, em nome da Comissão Política do Partido Monarquico de Guimarães, apresentou ao Meritissimo Juiz desta comarca o seguinte requerimento:

Ex.º Sr. Juiz de Direito

Diz João Rocha dos Santos, casado, advogado, da rua da Republica, desta cidade, o seguinte:

AO abrigo da Constituição da Republica os conservadores desta cidade e concelho resolveram concorrer á eleição da Camara Municipal que se realizou em doze do corrente.

A comissão encarregada de dirigir os trabalhos da eleição procurou orgunisar sem preocupações partidarias, uma lista com elementos que dessem aos eleitores a garantia segura de que os negocios municipaes seriam tratados com honestidade e criterio e assim teve a honra de apresentar ao sufragio individualidades de alto prestigio nesta cidade e concelho cujos nomes pudessem ser votados pelos conservadores de todos os partidos.

Tal attitude, porém, não agradou a meia duzia de ambiciosos politicos, que acima dos interesses municipaes põem os seus proprios interesses e daí a serie de criminosas arbitrariedades e prepotencias de que foi teatro esta laboriosa e honrada cidade.

Dias antes da eleição creaturas sem escrúpulos começaram a espalhar que os democraticos, *custasse o que custasse, fosse como fosse*, tinham de a vencer.

Efectivamente, quatro dias antes da eleição a autoridade administrativa deste concelho, falha de coragem para pôr em pratica o audacioso programa arquetetado para roubar a eleição á lista do concelho, é substituída por um individuo do Porto que apenas desempenhou o cargo de administrador do concelho durante vinte e quatro horas, por lhe repugnar, segundo é publico, pôr em execussão o programa que lhe apresentaram, succedendo-lhe outro individuo, tambem do Porto, que iniciou as suas funções por negar os alvarás aos eleitores nomeados pelos candidatos da lista do concelho para fazerem parte das mezas das assembleias eleitoraes.

No mesmo dia em que este administrador tomou posse começaram a apparecer nesta cidade individuos desconhecidos, cujo numero ia aumentando á chegada de cada comboio.

E na madrugada de onze do corrente são cercadas as casas de alguns candidatos por esses individuos e pelos mesmos são presos, entre outros, os senhores Doutor Joaquim José de Meira, Padre João Antonio Ribeiro e João Gomes de Abreu Lima, e quando á frente do povo comparecia na administração do concelho o senhor Doutor Henrique Cardoso Martins de Menezes, candidato da mesma lista acompanhado do senhor Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal, para protestar contra tão arbitrariedades como iniquas prisões, é preso tambem no edificio da administração do concelho por um individuo desconhecido e enviado juntamente com os outros para o Governo Civil de Braga, onde estiveram detidos até cerca das dezesseis horas do dia seguinte, sem que fossem interrogados.

Na mesma occasião eram tambem presas nas suas residencias pela Guarda Republicana os senhores Padre Paulino Afonso, Alexandre da Costa e Silva e Joaquim Ribeiro de Abreu que vieram para a administração deste concelho e daqui foram presos para o Governo Civil donde saíram com os outros.

Praticaram-se estas violencias com o fim á vista de afugentar das urnas pelo terror, o eleitorado mas como isso não desse o almejado resultado, resolveram então os da lista democratica de cumplicidade com alguns presidentes das assembleias primarias e protegidos pela força publica, impedir o acto eleitoral nas assembleias de São Torcato, Briteiros, Caldas e Sande chegando até nesta a prender, precisamente á hora em que devia começar a eleição, os candidatos senhores José Dias da Silva e Joaquim da Silva Ferreira Monteiro que estiveram presos no sub posto da Guarda Republicana das Taipas até ao fim da tarde.

Todos estes crimes não chegaram para roubar a eleição á lista do concelho e, por isso resolveram os da lista democratica inventar umas actas das quatro assembleias atraz referidas, onde nenhuma eleição houve, e desta forma conseguiram ser proclamados na assembleia de apuramento de dezanove do corrente.

Tal foi o impodor com que falsificaram estas actas que dias depois da eleição **Mariano da Rocha Felgueiras e Bernardino Jordão** ofereceram as minorias, o primeiro ao senhor Dr. Florencio Leite Pereira da Sousa Lobo, como representante dos democraticos-dissidentes e o segundo, ao senhor Doutor Antonio Maria do Amaral Pinto e Freitas, como representante dos conservadores.

Firmaram as actas individuos inconscientes illudidos capciosamente pelos interessados na falsificação, cujos nomes apparecerão no decorrer deste processo, e outros com o conhecimento pleno de que iam praticar um crime.

As actas da assembleia de São Torcato foram assinadas por um tal Isolipo Caramalho, funcionario publico, da cidade do Porto, Do-

ALMAS MAGNANIMAS

O ultimo numero do Boletim Archidiocesano «Acção Catolica» publica os documentos referentes à *Instituição de Assistencia ao clero* que indubitavelmente é mais um titulo de merecida gloria para o illustre Prelado que a Divina Providencia colocou no pastoreamento da Archidiocese Primaz das Espanhas.

Ora eu tenho uma grande admiracao por Sua Ex. Rev.ª, o Senhor Dom Manuel Vieira de Matos, e já uma vez tive occasião de a manifestar em palavras de justiça pelo seu trabalho de organisador e Apóstolo de Acção Social Catolica.

Enão chamei a Sua Ex. Rev.ª — **Prelado Apostolo**, hoje e com tanta justiça como a que então ditou o meu pobre e despretençioso artigo venho chamar ao Prelado Bracarense — **Alma Magnanima**.

Sim! Num gesto que marca, e obriga á mais fervorosa gratidão não só ao clero Archidiocesano mas aos catolicos da Diocese Bracarense — porque a uns e outros aproveita — o Ex.º e Rev.º Senhor Dom Manuel Vieira de Matos comemorando e perpetuando o centenario natalicio de Sua Veneranda Mãe, creou e dotou a *Instituição de assistencia ao clero*, obra de imenso alcance social que fica inscrito em caracteres indeleveis nos annos da Archidiocese Primaz das Espanhas.

Poderão chamar á dotação de sete contos um preito de filial amor e a dotação de cinco contos uma generosidade de Mãe...

Mas eu, sem de todo em todo impugnar essa opinião, vejo essas dadas ao crysol diamantino da Caridade, porque essas dadas traduzem em acto de assinalado proveito os sentimentos generosos das Almas Magnanimas de Sua Ex.ª Rev.ª e de Sua Veneranda Mãe.

Eu parece que estou presenciando a anuñiação do estabelecimento da *Instituição de assistencia ao clero* feita pelo Filho amantissimo á Mãe amantissima: — Mãe! O dia dos Seus annos ha de ser, espero em Deus, este ano, dia de alegria para os meus queridos Padres.

Nesse dia, Mãe! hei de estabelecer a *Instituição de Assistencia ao Clero*, e vou dota-la com sete contos — diria o Filho.

— *Fazes bem, Filho... Quem dá empresta a Deus... E eu tambem quero emprestar a Deus* — Lhe responderia a Mãe; e indo ao escriptorio da sua bela alma buscar o emprestimo a Deus, dotou a *Instituição de Assistencia ao Clero* com cinco contos.

Que me perdoe o Ex.º e Rev.º Senhor Dom Manuel Vieira de Matos esta ficção poetica... mas nela — se juiz possivel — encontro uma efflorescencia de tão natural possibilidade que assumando o pensamento, não resisti á tentação de o deixar aqui expresso.

Mas fosse assim ou não, o certo é que o dia 25 de outubro de 1922 fica marcando no calendario bracarense um centenario felicissimo e o dia abençoado da *Instituição de Assistencia ao Clero*.

Almas Magnanimas! Deus Vos tome o generoso emprestimo a juro de cento por um nas bençãos e favores celestiaes que a Sua Mão de Magno Consolador sabe distribuir a flux aos que fazem o Bem pela satisfação santissima e unica recompensa de *Bemfazer*.
Guimarães, Dezembro de 1922.

EUGENIO VAZ VIEIRA.

Depois de lido este jornal não o inutilizes; dai-o ao vosso amigo.

Noticiario

Orfeon Portuense

No proximo domingo vem em visita a esta cidade o Orfeon Portuense, exhibindo-se, á noite, no nosso teatro. O Orfeon desta cidade prepara-lhe uma entusiastica recepção.

Círculo Catolico

Esta colectividade festejou, na segunda feira, o seu Patrono S. Damasco com missa e Comunhão, realizadas na parochial de S. Paio. Assistiu a estes actos a direcção da Juventude Catolica.

Enfermo

Está bastante enfermo o nosso bondoso amigo, ex.º sr. Francisco Martins Fernandes, venerando pai dos nossos prezados amigos, srs. Alberto Martins Fernandes Domingos capitão Francisco, Manuel Casimiro e José Martins Fernandes. Fazemos votos pelo rapido restabelecimento do venerando ancião.

Enlace

No passado domingo, consorciou-se na igreja parochial de S. Paio o sr. Francisco Antunes da Cunha, filho do sr. Antonio Antunes da Cunha com a sr.ª D. Ermelinda Rodrigues Milhão, filha do sr. Francisco Rodrigues Milhão. Aos noivos desejamos um porvir repleto de felicidades de que são dignos.

Passa um pouco doente o venerando e querido arcepreste ex.º sr. Conego Dr. Moreira Junior. Do coração desejamos o pronto restabelecimento de sua ex.ª

Retirou ontem, desta cidade o nosso querido amigo e brilhante escritor, sr. Alfredo Guimarães, filho do nosso conterraneo e velho amigo, sr. Francisco Guimarães. Feliz viagem.

No dia 17 do corrente principia, na igreja da Colegiada, a Novena do Menino de Deus.

NECROLOGIA

Chegou-nos a triste noticia do falecimento do nosso querido e saudoso amigo, Mgr. Joaquim da Cunha, antigo abade de Travassós, Fafe. O seu funeral realizou-se hontem, naquella freguesia com grande assistencia de eclesiasticos e cavalheiros em destaque naquele concelho. A familia de Mgr. Cunha envia a «Voz de Guimarães» sentidas condolências.

MISSA DO 7.º DIA

Na parochial de Nossa Senhora da Oliveira rezou-se, na terça feira passada, a missa de sétimo dia por alma da ex.ª sr.ª D. Matilde Fernandes Guimarães, saudosa e virtuosa esposa do nosso prezado amigo, sr. José Antonio Fernandes Guimarães. No fim do Santo Sacrificio aquele nosso amigo mandou distribuir borbãs de pão aos pobres.

Bem haja pela benemerência praticada.

Anuncios

Juventude Catolica de Guimarães (Assembleia Geral)

Por ordem do snr. presidente são convidados os sócios desta colectividade a reunirem-se na sua sala das sessões, no dia 20 de Dezembro pelas 21 horas, para se dar cumprimento ao artigo 22 dos Estatutos.

Se não comparecer numero legal ficará a sessão adiada para o dia 22 de Dezembro, pelas 21 horas funcionando com qualquer numero de sócios. Guimarães, 13 de Dezembro de 1922.

O Secretario,

A. das Neves Saraiva

Farmacia Iva eades (SUCESSOR)

Manuel Ferreira Martins farmaceutico quimico pela Faculdade de Farmacia da Universidade do Porto.

Esterilizações, analyses clinicas; preparações de ampolas.

Escrupuloso aviamento de todo o receiptuario com productos de absoluta confiança.

Especialidades farmaceuticas, etc.

Largo Prior do Crato, 39 a 41

REVISTA

Revista scientifica e de vulgarisação, profusamente illustrada.

Assina-se e recebem-se anuncios na

CASA NUN'ALVARES GUIMARÃES

NOVA PADARIA

RUA ELIAS GARCIA, 63 (antiga de Santa Maria)

GUIMARÃES

— DE —

Luiza Candida Lemos Almeida

Fabrico de pão de borã bijou e rôska. Pão ralado.

PA RE

José Carlos Alves Vieira

A vida dos Santos ao alcance de todos.

Em cada dia, Resumo da vida do Santo, maximas, pratica e oração. — A venda na CASA NUN'ALVARES. — Guimarães.

MOTOR ELECTRICO

Vende-se um de 5 H. P. para corrente Alterna trifasada 50 periodos, 220/380 volts — 1500 rotações por minuto — com reductor de velocidade na relação de 5 para 1 protegido por um carter. Um quadro em marmore 0,95 x 0,35 x 25 mm com amperometro — interruptor tripolar — corta-circuito — tripolar e demarreur. Tanto o motor como os pertences são novos. Falar com o snr João Carlos de Carvalho. — Rua 31 de Janeiro — Guimarães.

Materiais para construções

Deposito de cal, cimento, tintas, vernizes e artigos concernentes para pintor e caiaador

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

AMANDIO TEIXEIRA DE CARVALHO

no do ... - GUIMARÃES

CARPINTARIA CENTRAL

DE

Petro Fernandes

5 — Rua Gravador Molarinho, 7 — GUIMARÃES

Encarregase de todos os trabalhos, tanto a jornal como a contrato por preços muito limitados. Deposito de madeiras de pinho, cerejeira, castanho e de outras qualidades.

FARMACIA DA MADROA
SERRAÇÃO DE MADEIRA A VAPOR
Custo de cada hora seis escudos
Compra e venda de madeiras

Tipografia Luzitania
DE
JOÃO PEREIRA DA COSTA
45, RUA DO GRAVADOR MOLARINHO, 49
GUIMARÃES
EXECUTA COM A MÁXIMA PERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES À ARTE TIPOGRAFICA.

COLÉGIO ACADÉMICO
Campo da Misericórdia — GUIMARÃES
Casa de educação e ensino. Instrução primaria com um professor para cada classe. Instrução Commercial. Instrução secundaria com matricula no Liceu Casa Higienica com recreio dentro do Colégio.
Dão esclarecimentos os directores:
Dr. Alfredo Peixoto
Luiz Gonzaga Pereira.

Ex.º Sr.

N.º 56